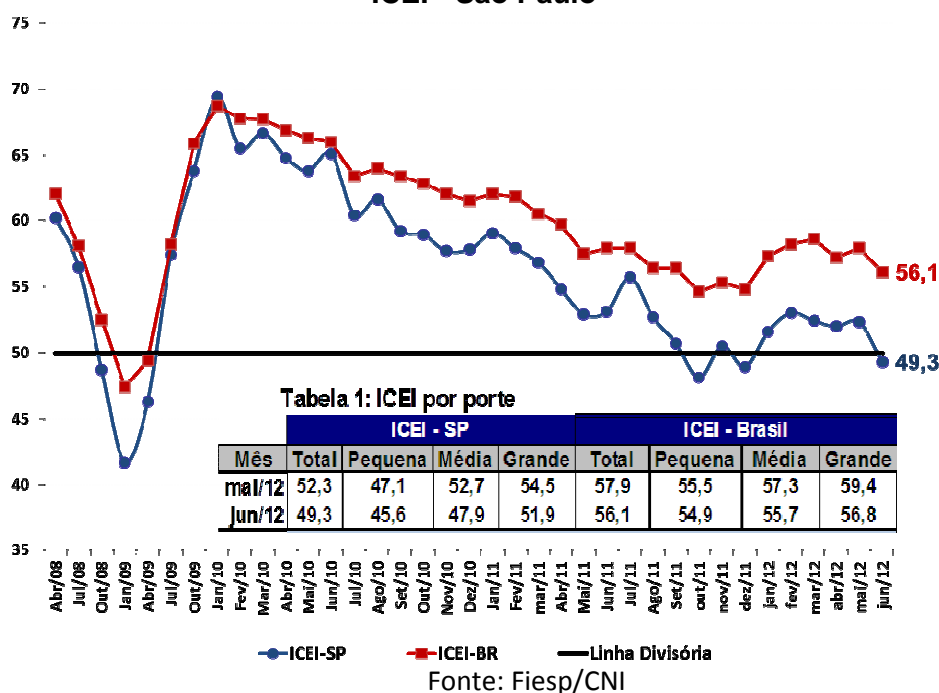


**Após período de Estabilidade ICEI-SP retoma trajetória de queda****Junho/12**

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** registrou 49,3 pontos em junho/12, resultado 3,0 pontos abaixo do registrado em maio/12 (52,3). As indústrias de pequeno porte sofreram uma queda de 1,5 pontos, passando de 47,1 pontos, em maio, para 45,6 pontos em junho. As indústrias de médio porte registraram decréscimo de 4,8 pontos, passando de 52,7 pontos para 47,9 pontos no mês. As indústrias de grande porte também apresentaram queda, registrando em junho 51,9 pontos, 2,6 pontos abaixo do registrado em maio (54,5 pontos). Com estes resultados, o ICEI geral se situou abaixo dos 50 pontos, sinalizando falta de confiança dos empresários na atividade produtiva paulista.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, registrou uma queda de 1,8 pontos, passando de 57,9 pontos em maio para 56,1 pontos em junho, indicando que o empresariado brasileiro também está menos confiante.

**ICEI - São Paulo**

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** caiu 3,6 pontos, passando de 44,0 para 40,4 pontos em junho/12. Desagregando pelos portes industriais, as pequenas indústrias apresentaram queda de 1,6 pontos, ao passar de 38,1 para 36,5 pontos em junho. As médias indústrias apresentaram decréscimo de 4,4 pontos, registrando 38,6 pontos em junho e

as grandes indústrias, por sua vez, passaram de 47,3 para 43,2 pontos, uma variação negativa de 4,1 pontos.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou queda de 5,9 pontos, indo de 42,8 pontos em maio para 36,9 pontos em junho. Com relação aos portes, as pequenas passaram de 37,5 para 34,2 pontos, um recuo de 3,3 pontos. As médias indústrias registraram recuo de 6,0 pontos, passando de 41,6 para 35,6 pontos. Também as grandes indústrias apresentaram queda, indo de 46,0 pontos em maio para 39,0 pontos em junho. Esses resultados muito abaixo dos 50 pontos indicam que os industriais paulistas estão bastante insatisfeitos com a condição da economia brasileira.

O índice de **condições da empresa** também registrou decréscimo, passando de 44,5 pontos em maio para 42,2 pontos em junho, uma variação negativa de 2,3 pontos. As grandes indústrias passaram de 47,8 para 45,4 pontos, um recuo de 2,4 pontos. As médias indústrias caíram 3,8 pontos, passando de 43,7 para 39,9 pontos. As indústrias mantiveram-se estáveis em junho, no patamar de 38,2 pontos.

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mai/12	44	38,1	43	47,3	42,8	37,5	41,6	46	44,5	38,2	43,7	47,8
jun/12	40,4	36,5	38,6	43,2	36,9	34,2	35,6	39	42,2	38,2	39,9	45,4

**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mai/12	56,6	52,1	57,5	58,1	53,4	49,1	54,1	54,9	58,3	53,9	59,2	59,8
jun/12	53,8	50,2	52,5	56,3	49,5	45,6	48	52,1	55,9	52,2	54,8	58,3

Fonte: Fiesp/CNI

Entre maio e junho de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** caiu 2,8 pontos, ao passar de 56,6 para 53,8 pontos. As médias indústrias recuaram 5,0 pontos, indo de 57,5 para 52,5 pontos. As pequenas indústrias registraram uma variação negativa de 1,9 pontos entre maio e junho (passaram de 52,1 para 50,2 pontos). As expectativas das grandes indústrias caíram 1,8 pontos, registrando 56,3 pontos em junho contra 58,1 pontos em maio.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador caiu 3,9 pontos, ao passar de 53,4 para 49,5 pontos. As grandes indústrias registraram queda de 2,8 pontos, passando de 54,9 pontos em maio para 52,1 pontos em junho. As pequenas indústrias recuaram 3,5 pontos, passando de 49,1 para 45,6 pontos, e as médias indústrias registraram decréscimo de 6,1 pontos, indo de 54,1 para 48,0 pontos.

O indicador de **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses recuou 2,4 pontos, ficando em 55,9 pontos no mês de junho. As indústrias de pequeno porte

diminuíram 1,7 pontos (passaram de 53,9 para 52,2 pontos). As grandes indústrias decresceram 1,5 pontos, passando de 59,8 pontos em maio para 58,3 pontos em junho. As médias indústrias passaram de 59,2 para 54,8 pontos no período, uma variação negativa de 4,4 pontos.

Neste primeiro semestre do ano, ICEI São Paulo ficou ligeiramente estável em um patamar um pouco acima dos 50 pontos. No entanto, em junho foi assinalada novamente uma trajetória de queda, com decréscimo de todos os indicadores avaliados. Neste mês, os indicadores de expectativas, que vinham sustentando o ICEI apresentou forte retração contribuindo substancialmente para o resultado abaixo dos 50 pontos.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.